

# Iago contemporâneo

Montagem  
brasiliense traz  
clássico de  
Shakespeare  
para universo  
contemporâneo e  
com personagem  
negro

**Nahima Maciel**

Na releitura do clássico shakespereano imaginada pela diretora Fernanda Jacob, o protagonismo é de um homem preto, cujas competências são preteridas em favor de alguém mais jovem. Em *Orun de Iago*, que Fernanda leva ao Teatro Sesc Garagem de hoje a domingo, o Otelo, de William Shakespeare ganha novos contornos e novas interpretações.

A peça é fruto de uma inquietação da diretora de montar clássicos da dramaturgia internacional com atores protagonistas negros. Daniel Landim faz o Iago criado por Shakespeare e lapidado por Fernanda. “Ele bebe da alma de Otelo e faz um Otelo à brasileira. Ela mergulha nesse personagem que é o Iago que, dentro da dramaturgia clássica do teatro, é um dos personagens mais inquietantes, complexos e enigmáticos. Fernanda o transforma num homem negro vivendo na sociedade brasileira”, conta Daniel.

No clássico de Shakespeare, Iago odeia Otelo por ter sido preterido, apesar da lealdade ao amigo e chefe, por isso cria uma intriga que envolve traição e

FOTOS: YASMIN VELLOSO / DIVULGAÇÃO



## SERVIÇO

### *Orun de Iago*

Direção: Fernanda Jacob. Com Daniel Landim. Hoje e amanhã, às 20h, e domingo, às 19h, no Teatro SESC Garagem (913 Sul). Ingressos: R\$ 40 e R\$ 20 (meia), Sympa.

**Daniel Landim  
vive um Iago  
abrasileirado e  
humanizado**

ciúmes. Na montagem de Fernanda, a trama é trazida para a contemporaneidade e recebe toques de fake news, desinformação e perversidade. Caos e corrupção

pairam no ambiente no qual Iago é deixado de lado por Otelo. “E dentro de todo esse contesto, Iago é um homem negro, militar. A diretora mostra o lado

humano desse personagem, a complexidade que é o corpo preto nessa sociedade da era da desinformação e da desumanização”, explica Landim.